MUSEU DE ALCÂNTARA

IBRAM

RELATÓRIO EDUCATIVO 2023

Museu de Alcântara

sistema brasileiro de museus

instituto brasileiro de museus

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

APRESENTAÇÃO

Durante este ano o museu recebeu o público, mas ainda sem a nova exposição de longa duração. Ao longo do ano, 41 grupos escolares visitaram o museu sem estar atrelado a outra atividade educativa. O núcleo educativo da instituição manteve a atuação em 3 eixos, seguindo o ano anterior.

- Eventos
- Diálogos e Estudos
- Produção de Material Educativo

As ações educativas se concentraram especialmente no eixo de eventos, mais viáveis de serem executadas em razão dos custos. Houve recurso do IBRAM para a realização de uma oficina de tambor de crioula no final do ano. Já no eixo Diálogos e Estudos foram realizadas rodas de conversas em 3 comunidades. Esperava-se atingir pelo menos 4 comunidades ao longo do ano, mas o alto custo para deslocamento inviabilizou. Já em relação à produção de material educativo foi possível efetivar a produção digital e impressa de um livro infantil, a partir de recurso do IBRAM, porém o lançamento da publicação ficou para 2024. O motivo é o aguardo de um processo de exposição a ser realizada em conjunto com o lançamento do livro.

Ressalta-se que este foi o ano com mais recursos disponibilizados pelo Ibram para o núcleo educativo do museu, porém o demorado processo para a liberação dos valores dificultou a execução de mais ações com aporte financeiro. Ainda assim, foi possível desenvolver um conjunto de atividades ao longo do ano, conforme segue neste relatório.



Foto: Oficina de Tambor de Crioula no Museu de Alcântara
Liz Dias

PAPO DE MULHER: COMO ERA E COMO É

A atividade foi promovida no dia 9 de março, das 16h às 18h, no auditório do museu em celebração ao dia da mulher. A ação consistiu em uma roda de conversa, na qual as participantes puderam relatar histórias sobre mudanças no universo das mulheres no campo da moda, do trabalho, da educação, dos relacionamentos, da maternidade, além dos desafios que ainda precisam ser superados. Após o diálogo, foi oferecido um chá para as participantes. É interessante registrar que no encerramento da atividade, foi sugerido pelas participantes novos encontros com outras abordagens, como, por exemplo, a violência contra a mulher. Não foi possível atender a solicitação ao longo do ano, em razão das outras demandas do museu e de programações paralelas que aconteciam na cidade em períodos previstos para novos encontros. O público alvo desta atividade foram mulheres jovens e idosas. 14 mulheres participaram do encontro.









Fotos: Raimundo França

MUSEU, ARTE E LEITURA

HISTÓRIAS DE ASSOMBRAR

De 11 de abril a 03 de maio o museu realizou o projeto Museu, Arte e Leitura, tendo como público alvo estudantes de Alcântara, especialmente do ensino fundamental II, ensino médio e ensino superior. O evento foi realizado no próprio museu e teve o objetivo de incentivar a leitura entre o público infanto-juvenil de Alcântara, a partir da literatura de terror ou histórias de assombrar. Assim, foi montada uma mostra de livros do gênero de terror, na qual os participantes puderam ter contato e ler obras da literatura de terror, bem como tirar fotos no espaço ambientado. Durante o evento ocorreram também exibição de vídeos sobre o tema, roda de conversa, contação de histórias, sorteios de livros, oficinas de produção de minicontos de terror e de um fantasma no copo para o público infantil. Algumas turmas participaram de um jogo de *Role Playing Game*-RPG com o tema "A Herança Maldita" conduzida pela professora Elizabete Santos que atua no Centro de Ensino Aquiles Batista Vieira. O evento, previsto para encerrar no dia 28 de abril, foi estendido mais uma semana em decorrência da procura das escolas, sendo a programação bem avaliada pelos professores e estudantes. No total, o evento atingiu 543 estudantes, abrangendo as seguintes instituições de ensino: IFMA Campus Alcântara, Centro de Ensino Médio Aquiles Batista Vieira, escola Inácio de Viveiros Raposo, Jardim de Infância, John Kennedy, Apolinário Antônio Ribeiro, Mundo Encantado, Caminho das Estrelas, Barão de Grajaú da comunidade do Cajueiro.











Fotos: Maria Izabel Barros

21ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

MUSEUS, SUSTENTABILIDADE E BEM ESTAR

OFICINA DE COLAGEM

Realizada no dia 23 de maio, das 9h30min às 11h, a oficina de colagem teve a proposta de estimular a criatividade e as habilidades artísticas dos participantes, por meio da composição de uma imagem utilizando recortes e materiais artesanais. Como tema sugeriu-se o Divino, já que nesta época acontecia a tradicional Festa do Divino de Alcântara, ou a temática da 21ª Semana Nacional de Museus. A oficina foi conduzida pela técnica em assuntos educacionais do museu Liz Renata Dias com o apoio das demais educadoras que atuam na recepção. A oficina foi bem produtiva e o quantitativo reduzido de participantes possibilitou um acompanhamento mais individualizado. Outras turmas tiveram interesse em participar, porém devido ao festejo do Divino não foi possível realizar. O público atendido foram crianças do Centro de Referência em Assistência Social-CRAS, conduzidas pela professora Dieully Viegas. A turma foi de 7 alunos.







Fotos: Liz Dias

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

A atividade de contação de histórias integra muitos projetos do museu e se trata de uma das principais ações educativas oferecidas ao público, especialmente infantil. Em algumas situações a ação de contação de histórias é solicitada pelos professores para integrar a visita ao museu. Foi o caso da Escola Municipal Governador Newton de Barros Belo, da comunidade de Raimundo Sú, que no dia 13 de junho agendou visita ao museu com ação de contação de histórias para 65 alunos do ensino fundamental menor. A atividade foi realizada pela técnica administrativa e contadora de histórias Maize Resende no jardim do museu.



Foto: Maria Izabel Barros

PALESTRA REVELANDO ALCÂNTARA

Nos dias 20 e 22 de junho, a Escola Municipal Governador Newton de Barros Bello, da comunidade de Raimundo Sú, realizou visita ao museu e posteriormente os alunos acompanharam a palestra “Revelando Alcântara” com a proposta de estimular a valorização do patrimônio cultural e ambiental do município, por meio de um trabalho sobre o olhar diferenciado em torno de aspectos da sede e área rural que tornam Alcântara especial. A palestra foi conduzida pela educadora do museu Liz Renata Dias no auditório e atingiu um público de 32 pessoas no dia 20 de junho e 38 pessoas no dia 22 de junho.



Foto: Maria Izabel Barros

OFICINA DE MACRAMÊ

A oferta de capacitações integra o programa educativo do Museu de Alcântara. Nesse sentido, foi promovida uma oficina de macramê no período de 27 a 30 de junho, das 8h30min às 11h30min, no museu com o objetivo de estimular e fortalecer as ações e produtos ligados ao artesanato. Diante do interesse de algumas pessoas da comunidade em aprender a técnica do Macramê, convidou-se a artesã Nazaré Lobato para ministrar a oficina. Ela inicialmente fez uma breve explanação teórica sobre as origens e características dessa arte e ao longo da oficina ensinou 4 pontos que poderiam ser utilizados para confecção de vários produtos. A produção final foi direcionada para a confecção de uma bolsa para celular. Os participantes avaliaram de forma muito positiva a atividade e solicitaram que uma nova oficina fosse oferecida. Alguns participantes estenderam a prática no museu até o dia 1 de julho com o acompanhamento da ministrante. A oficina contou com 10 participantes.











Fotos: Liz Dias

17ª PRIMAVERA NOS MUSEUS
MEMÓRIAS E DEMOCRACIA:
LGBT+, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

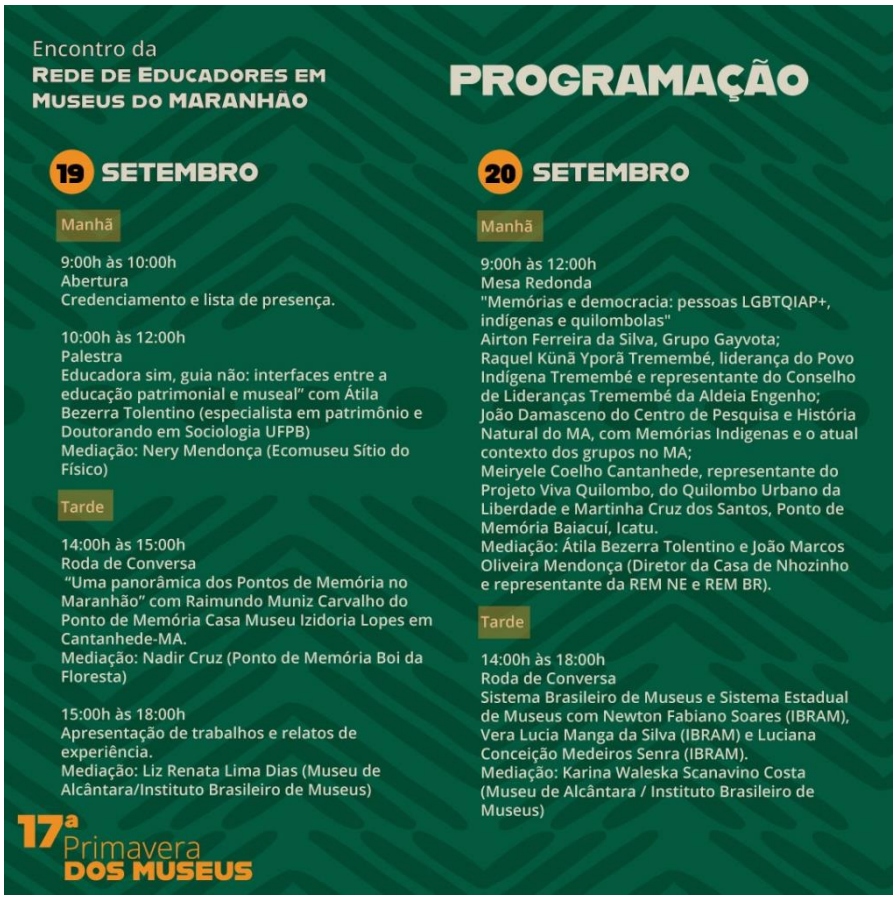
ENCONTRO DA REDE DE EDUCADORES EM MUSEUS DO MARANHÃO- REM MA

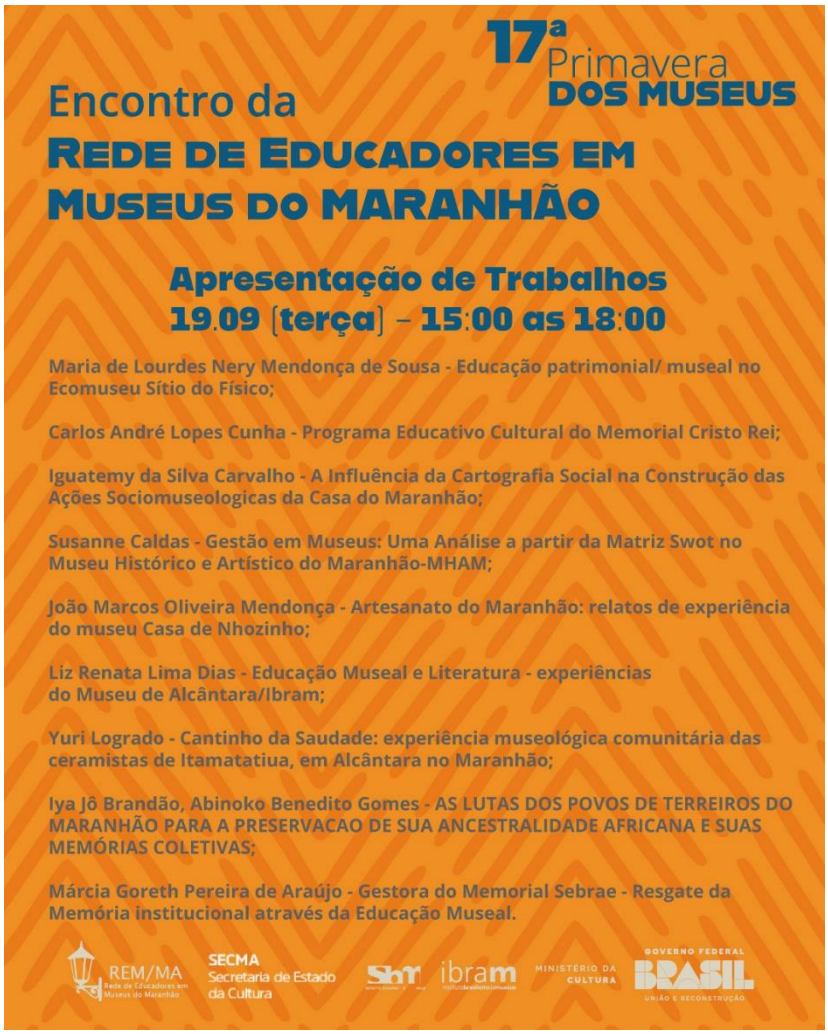
Nos dias 19 e 20 de setembro, das 9h às 18h, ocorreu o Encontro da Rede de Educadores em Museus do Maranhão-REM MA na Casa do Tambor de Crioula em São Luís-MA, como programação da 17ª Primavera nos Museus. Foi uma programção conjunta com as demais instituições museais do Maranhão. O evento buscou promover um diálogo sobre educação museal e patrimonial, como também sobre o fortalecimento do setor museológico no Maranhão, por meio de políticas públicas, como a implementação efetiva do Sistema Maranhense de Museus. O evento foi organizado pelos articuladores da REM MA e contou com o apoio do Ecomuseu Sítio do Físico, Memorial SEBRAE, Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM e Secretaria de Cultura do Estado-SECMA. Destaca-se que os servidores do Museu de Alcântara-Ibram Yuri Lograd[1] e Liz Renata Dias atuaram na organização do evento por serem articuladores da REM MA. A programação que se estendeu por dois dias, nos turnos matutino e vespertino, contou com palestras, mesas redondas, apresentação de pesquisas e relatos de experiência. O público alvo foram estudantes, educadores, profissionais que atuam em museus, pontos de memória, coletivos e a comunidade em geral. O evento contou com uma média de 70 participantes.



Foto: Yuri Lograd

[1] O técnico em assuntos culturais Yuri Lograd desligou-se do Museu de Alcântara logo após esse encontro da REM MA para assumir o escritório do Ministério da Cultura em São Luís-MA.


Encontro da
REDE DE EDUCADORES EM MUSEUS DO MARANHÃO
PROGRAMAÇÃO
19 SETEMBRO
Manhã
9:00h às 10:00h
Abertura
Credenciamento e lista de presença.
10:00h às 12:00h
Palestra
Educadora sim, guia não: interfaces entre a educação patrimonial e museal" com Átila Bezerra Tolentino (especialista em patrimônio e Doutorando em Sociologia UFPB)
Mediação: Nery Mendonça (Ecomuseu Sítio do Físico)
Tarde
14:00h às 15:00h
Roda de Conversa
"Uma panorâmica dos Pontos de Memória no Maranhão" com Raimundo Muniz Carvalho do Ponto de Memória Casa Museu Izidoria Lopes em Cantanhede-MA.
Mediação: Nadir Cruz (Ponto de Memória Boi da Floresta)
15:00h às 18:00h
Apresentação de trabalhos e relatos de experiência.
Mediação: Liz Renata Lima Dias (Museu de Alcântara/Instituto Brasileiro de Museus)
20 SETEMBRO
Manhã
9:00h às 12:00h
Mesa Redonda
"Memórias e democracia: pessoas LGBTQIAP+, indígenas e quilombolas"
Airton Ferreira da Silva, Grupo Gayvota;
Raquel Künã Yporã Tremembé, liderança do Povo Indígena Tremembé e representante do Conselho de Lideranças Tremembé da Aldeia Engenho;
João Damasceno do Centro de Pesquisa e História Natural do MA, com Memórias Indigenas e o atual contexto dos grupos no MA;
Meiryele Coelho Cantanhede, representante do Projeto Viva Quilombo, do Quilombo Urbano da Liberdade e Martinha Cruz dos Santos, Ponto de Memória Baiacuí, Icatu.
Mediação: Átila Bezerra Tolentino e João Marcos Oliveira Mendonça (Diretor da Casa de Nhozinho e representante da REM NE e REM BR).
Tarde
14:00h às 18:00h
Roda de Conversa
Sistema Brasileiro de Museus e Sistema Estadual de Museus com Newton Fabiano Soares (IBRAM), Vera Lucia Manga da Silva (IBRAM) e Luciana Conceição Medeiros Senra (IBRAM).
Mediação: Karina Waleska Scanavino Costa (Museu de Alcântara / Instituto Brasileiro de Museus)
17ª Primavera DOS MUSEUS


17ª Primavera DOS MUSEUS
Encontro da
REDE DE EDUCADORES EM MUSEUS DO MARANHÃO
Apresentação de Trabalhos
19.09 (terça) – 15:00 as 18:00
Maria de Lourdes Nery Mendonça de Sousa - Educação patrimonial/ museal no Ecomuseu Sítio do Físico;
Carlos André Lopes Cunha - Programa Educativo Cultural do Memorial Cristo Rei;
Iguatemy da Silva Carvalho - A Influência da Cartografia Social na Construção das Ações Sociomuseologicas da Casa do Maranhão;
Susanne Caldas - Gestão em Museus: Uma Análise a partir da Matriz Swot no Museu Histórico e Artístico do Maranhão-MHAM;
João Marcos Oliveira Mendonça - Artesanato do Maranhão: relatos de experiência do museu Casa de Nhozinho;
Liz Renata Lima Dias - Educação Museal e Literatura - experiências do Museu de Alcântara/Ibram;
Yuri Lograd - Cantinho da Saudade: experiência museológica comunitária das ceramistas de Itamatatiua, em Alcântara no Maranhão;
Iya Jô Brandão, Abinoko Benedito Gomes - AS LUTAS DOS POVOS DE TERREIROS DO MARANHÃO PARA A PRESERVACAO DE SUA ANCESTRALIDADE AFRICANA E SUAS MEMÓRIAS COLETIVAS;
Márcia Goreth Pereira de Araújo - Gestora do Memorial Sebrae - Resgate da Memória institucional através da Educação Museal.
REM/MA
SECMA Secretaria de Estado da Cultura
ibram
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MUSEU: ENTRE CONTOS E BRINCADEIRAS

Este ano o projeto “Museu: entre contos e brincadeiras” foi realizado de forma improvisada, pois estava planejado que neste mês de outubro ocorresse o lançamento digital e impresso do livro infantil “Alcântara: história de pescador” em conjunto com uma exposição sobre mesmo tema. Infelizmente não foi possível cumprir o planejado por conta dos processos burocráticos para a execução do projeto da exposição, a qual foi adiada para o ano seguinte. Assim, foi necessário improvisar uma programação voltada para o público que inseriu o museu nas atividades em celebração ao mês da criança.

A programação foi realizada nos dias 10, 17 e 18 de outubro para atender as crianças da escola Senador Archer, da comunidade de Rio Grande, com 40 alunos e a brinquedoteca municipal Semente do Saber com 33 crianças. Foi promovida a ação de contação de histórias e foram disponibilizados alguns brinquedos e materiais educativos no espaço que sediará a brinquedoteca do museu. Foi realizada também a exibição de vídeos infantis sobre o tema dinossauros e oferecida uma atividade artística em pedras, envolvendo pintura, com o tema pegadas de dinossauros. Lembra-se que esta será uma das novas abordagens do Museu de Alcântara com a implementação da nova proposta de exposição “Dos dinossauros a era espacial”. As turmas também puderam prestigiar a exposição “Crianças e re-existências”, promovido pelo Ministério Público e coletivo DAN EJI no museu de Alcântara, que consistiu em um trabalho fotográfico sobre crianças de terreiros.









Fotos: Liz Dias

BAÚ DO CONHECIMENTO

DOS DINOSSAUROS A ERA ESPACIAL

O Museu de Alcântara foi convidado a integrar a programação da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no IFMA Campus Alcântara por meio de uma ação educativa. Assim, definiu-se trabalhar o baú do conhecimento sobre os novos temas da exposição de longa duração do museu: dinossauros em Alcântara, festas populares, povos indígenas, Alcântara Quilombola, Formação Histórica, Memórias de um museu casa e Alcântara na era espacial. Para tanto, apresentou-se alguns materiais pedagógicos sobre os temas, incluindo a cartilha da nova exposição. Foram realizadas também dinâmicas sobre os temas e jogos educativos envolvendo raciocínio lógico, atenção e agilidade. O evento ocorreu no dia 24 de outubro no Campus do IFMA em Alcântara-MA. 23 estudantes participaram das atividades.







Fotos: Jacira Santos

OFICINA DE TAMBOR DE CRIOULA

A oficina de Tambor de Crioula, promovida pelo Museu de Alcântara-Ibram, ocorreu no período de 18 a 20 de dezembro, iniciando às 18:30h e com duração média diária de 3 horas. A proposta inicial era que ocorresse no mês de novembro, em celebração ao dia da consciência negra, porém devido a alguns atrasos só foi possível executar nesta semana de dezembro. A oficina foi oferecida gratuitamente e ocorreu nas próprias instalações do museu. Os participantes receberam um bloco de anotações e canetas ao registrarem a presença na oficina. Em torno de 60 pessoas participaram da oficina ao longo dos dias, entre dança e toque.

O grupo de tambor de Crioula Encanto dos Palmares, do município de Alcântara, conduziu as atividades, por meio de seus integrantes. A oficina teve início com uma explanação teórica, no auditório do museu, sobre as origens, características e peculiaridades do tambor de Crioula, destacando em Alcântara. Ao final da etapa teórica, os participantes interessados na prática do toque dos tambores foram conduzidos ao jardim do museu. Já as pessoas interessadas na prática da dança permaneceram no auditório.

A oficina de dança foi ministrada pelas coreiras do grupo que trabalharam os gingados da dança, aspectos ritualísticos, como as entradas, referências, punga e o manuseio da saia. Já na oficina de toque, conduzida pelos tambozeiros do grupo Encanto dos Palmares, destacou-se posicionamentos, manuseio e o som dos tambores. Destaca-se também que inicialmente foi necessário realizar o aquecimento dos tambores, em um processo que envolve lenha e fogo.

Houve a necessidade de estender a oficina por mais um dia. Assim, o encerramento da mesma foi no dia 21 de dezembro. Nos últimos dias da oficina ocorreu a integração dos dois grupos, de toque e dança, possibilitando que os participantes apresentassem o que foi aprendido. A oficina foi concluída com êxito, obteve-se uma avaliação muito positiva dos participantes e alguns deles foram, inclusive, convidados a integrar o grupo Encanto dos Palmares. Esta ação foi desenvolvida com recurso disponibilizado pelo IBRAM no valor de R$ 2.100,00. (Fotos: Liz Dias)











COMUNIDADE DE NOVO BELÉM

O museu dá continuidade às ações de rodas de conversas nas comunidades quilombolas de Alcântara com o objetivo de obter e registrar informações sobre o patrimônio material e imaterial dos grupos que vivem na área rural do município. Assim, neste ano de 2023 o primeiro povoado definido foi Novo Belém por possuir um terreiro que é referência na região. Nesta comunidade, a Sandra Maria fez a articulação com os moradores e foram realizadas duas ações. Inicialmente, uma entrevista com o Pai de Santo da comunidade, Juscelino, mais conhecido por Sé e a roda de conversa com moradores. A entrevista teve como foco a existência dos terreiros em Alcântara, em torno das atividades e dos processos de resistência. Ela foi conduzida no próprio terreiro, sendo autorizado o registro fotográfico do espaço. Já a roda de conversa seguiu o roteiro semi-estruturado sobre aspectos históricos e culturais do povoado e foi realizado na residência de uma das moradoras. Essa ação em Novo Belém foi realizada no dia 29 de agosto e conduzida pela diretora do museu Karina Waleska Costa, pela educadora Liz Renata Dias e pelas recepcionistas Izabel Barros e Jacira Santos. Em torno de 10 pessoas participaram da roda de conversa. (Fotos: Liz Dias e Maria Izabel Barros).











COMUNIDADE DO MARUDÁ

No dia 30 de agosto foi a vez da comunidade do Marudá receber a equipe do Museu para a roda de conversa. A atividade ocorreu das 15h às 18h na igreja católica do povoado e contou com uma média de 15 participantes. Essa comunidade foi selecionada por se tratar de uma das agrovilas que surgiu, a partir do deslocamento de comunidades quilombolas de Alcântara. Além disso, o povoado é referência na celebração do festejo de São Sebastião. Durante a roda de conversa chamou a atenção a considerável produção de hortaliças na comunidade e os entraves em torno da ausência de transporte regular. O morador Inácio Diniz fez a articulação local e a equipe do museu que conduziu as atividades foi a educadora Liz Renata Dias e as recepcionistas Izabel Barros e Jacira Santos. Entre os participantes da roda de conversa estavam: Maria Mendes, Maria do Livramento, Miguel Diniz, Maria das Neves, Inácio Diniz, Suzanete, Serra, Ronald, Tereza, Maria Teodora Ramos Silva, Rosélia, entre outros. Na visita à comunidade do Marudá e às demais foram realizados registros fotográficos de espaços importantes nos povoados e também foi distribuído o livro "O Segredo de Alcântara".
(Fotos: Jacira Santos)







17ª PRIMAVERA NOS MUSEUS
MEMÓRIAS E DEMOCRACIA:
LGBT+, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

COMUNIDADE DA PONTA D'AREIA

Como programação da 17ª Primavera nos Museus foi realizada uma roda de conversa na comunidade de Ponta D'Areia no dia 21 de setembro no turno vespertino. A comunidade foi escolhida por se tratar de uma comunidade de praia e referência na pesca. Inicialmente foram realizados registros fotográficos na comunidade e posteriormente ocorreu o diálogo na igreja católica do povoado. A atividade reuniu 5 lideranças femininas da comunidade e foi articulada pela professora Jucenilde dos Anjos. Do museu participaram a diretora Karina Waleska Costa, a educadora Liz Renata Dias e as recepcionistas Izabel Barros e Jacira Santos. (Fotos: Liz Dias)







PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

PRODUÇÃO DO LIVRO INFANTIL ALCÂNTARA: HISTÓRIA DE PESCADOR

Neste ano de 2023 foi possível realizar a produção gráfica do livro infantil "Alcântara: História de pescador", cuja história foi escrita no ano de 2022. O IBRAM disponibilizou recursos para a elaboração do projeto gráfico, sendo realizado pela empresa GM Editorial de São Paulo, vencedora do pregão. A contratação foi no valor de 7.299,99. A proposta inicial era que o livro digital fosse lançado em maio, durante a 21ª Semana Nacional de Museus, porém posteriormente decidiu-se lançar junto com o livro impresso na 17ª Primavera nos Museus e com uma exposição sobre a Pesca em Alcântara (que teve também recurso aprovado pelo IBRAM). A contratação para a impressão de 3 mil exemplares do livro foi realizada também na modalidade de pregão, sendo vencedora a empresa A S Indústria Gráfica Ltda, de São Paulo, no valor de 18.750,00 reais. Embora o livro digital e impresso tenha sido publicado neste ano de 2023, o lançamento foi adiado para 2024 em razão da espera para ser divulgado durante a exposição sobre a pesca em Alcântara. A expectativa é que o lançamento ocorra no mês de abril de 2024.

Trata-se do segundo livro infantil produzido pelo museu de Alcântara, com enfoque no patrimônio ambiental da região, a partir de um enredo envolvendo a atividade da pesca e as pessoas que praticam esse tradicional ofício no município de Alcântara.

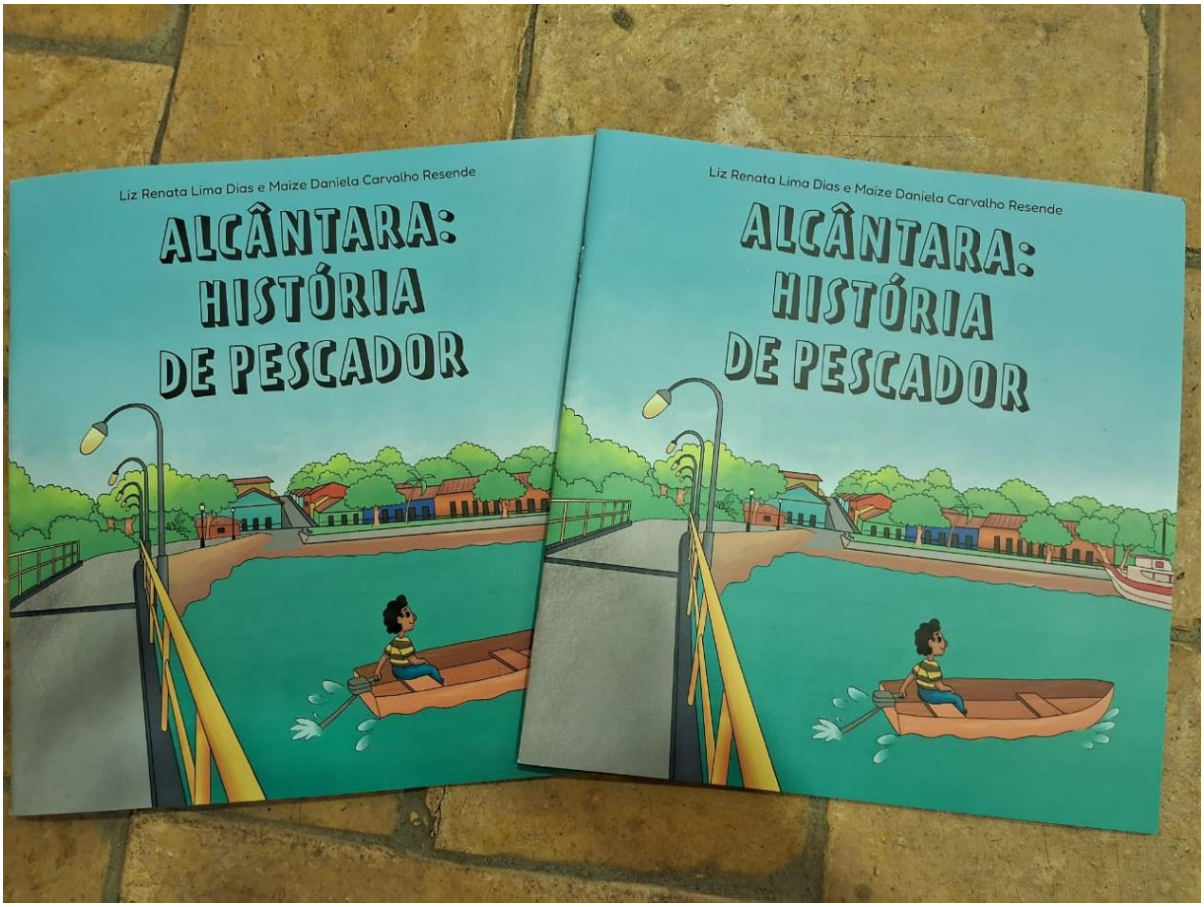


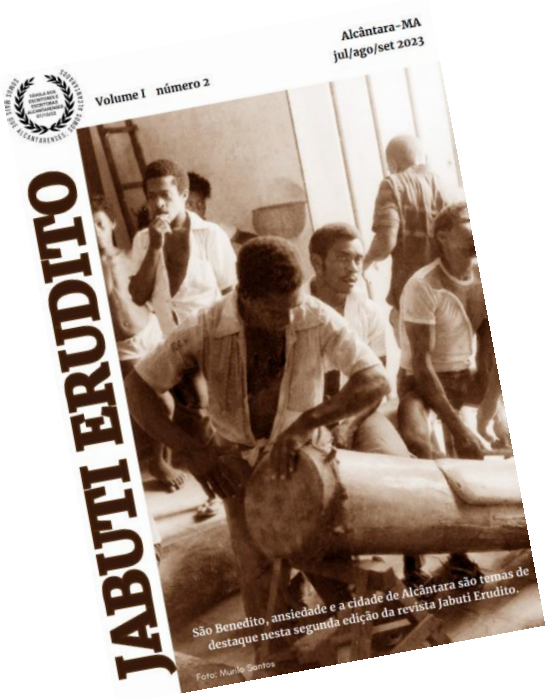
Foto: Liz Dias

PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

REVISTA JABUTI ERUDITO

A revista Jabuti Erudito trata-se de um periódico literário trimestral produzido pelo coletivo “Távola dos Escritores e Escritoras Alcantarenses” com o apoio do Museu de Alcântara-Ibram e da biblioteca municipal Clóvis Bevilácqua. O museu de Alcântara, além de sediar as reuniões da Távola para a produção da revista, apoia por meio dos servidores que contribuem nas produções literárias, nas ações de planejamento, revisão e estruturação gráfica da revista. O primeiro número da revista foi lançado em junho e tanto este como o segundo número foram lançados nas dependências do museu. A revista reúne textos literários (poesias, contos, crônicas, músicas, entrevista, biografia, textos reflexivos), fotografia e ilustrações. A publicação é em formato digital e impresso, sendo aberta aos moradores e trabalhadores de Alcântara. A revista tem sido bem recebida na comunidade e tem contribuído para a valorização do patrimônio cultural alcantarense.







Instituto Brasileiro de Museus

Museu de Alcântara

Direção

Karina Waleska Scanavino Costa

Equipe técnica

Adolfo Samyn Nobre Oliveira
Museólogo

Eduardo Bastos de Sousa
Analista administrativo

Liz Renata Lima Dias
Técnica em Assuntos Educacionais

Maize Daniela Carvalho Resende
Assistente Administrativo e Contadora de histórias

Equipe de recepção e apoio educativo

Jacira Pereira Santos

Maria Izabel dos Santos Barros

Rosilene Costa Rodrigues

Equipe de serviços gerais e apoio educativo

Raimundo Terezinho França

Francisco de Assis Araújo Viegas